



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Regreção Caudal Associada A Siringomielia: Relato De Caso

Autores: GABRIELA DALL AGNOL FARIAS (UNISUL), DANIELA DANNEHL (UNISUL), FERNANDO PADULLA DE SOUZA (UNISUL), JULIA ECKHARDT RODRIGUES (UNISUL), JÚLIA TONON KESTERING (UNISUL), MIGUEL DAMASIO CARDOSO MENDES (UNISUL), VITOR DIONISIO MULLER (UNISUL), JAIME LIN (UNISUL)

Resumo: Resumo: A síndrome de regressão caudal (SRC) é uma doença congênita resultante de uma falha no desenvolvimento de um segmento vertebral e da medula espinhal. Rara e intimamente relacionada a diabetes gestacional, caracteriza-se por agenesia sacro-coccígea ou lombo-sacro-coccígea de gravidade variável acompanhadas por anomalias musculo-esqueléticas afetando a pélvis e os membros inferiores. Comumente encontra-se associada a alterações gastrointestinais, genitourinárias e cardíacas, configurando uma síndrome complexa. Relato de caso: A.L.D.M, feminina, 9 anos, com SRC de diagnóstico neonatal, sem intercorrências pré ou perinatais e sem histórico materno de diabetes gestacional. No parto foi observada a presença de ânus impérvio, malformações da coluna e pé torto congênito. Ressonância Magnética (RM) realizada em 2012 evidenciou fístula enterovesical, ausência de musculatura espinhal interna, externa e elevador do ânus, agenesia de L5 e ausência do cóccix e últimas vertebrae sacrais. Uma nova RM em 2015 ainda evidenciou presença de hidrosiringomielia de C4-L1, mais proeminente de C6 a T4. Ao exame físico apresentou mal-formação em região ano-genital, encurtamento de membro inferior direito, lasegue positivo e hiporreflexia bilateral. Discussão: A SRC pode ser considerada um espectro clínico com graus variados de gravidade. Classifica-se a SRC em quatro tipos, de acordo com a quantidade de coluna sacral remanescente e com as características da articulação entre a coluna espinhal e os ossos pélvicos. A paciente descrita se encaixa no tipo 2, considerada a mais comum – agenesia parcial dos ossos sacrais associada a um defeito parcial porém bilateral e simétrico, uma articulação estável entre os ossos ilíacos e uma primeira vértebra sacral hipoplásica. A diabetes gestacional está presente em até 22 dos casos mas ausente no caso relatado. Conferindo maior raridade, a paciente apresentou ainda um quadro de siringomielia cervical. Conclusão: Apresentamos um caso de síndrome de regressão caudal associada a siringomielia, sendo esse o terceiro caso descrito em literatura.